

Mucama
Cidade Negra

G

O que se espera de uma nação

C

Que o herói é a televisão

G

Que passa todos os seus meses mal

C

Melhora tudo no Natal

G

Até presente dá pra dar

C

Só não se sabe o que vai receber

G

Pano de prato ou dedal

C

Escolha o mais caro que eu quero ver

G

Mucama na cama do patrão

C

Me chama, me chama de negão

G

Paga salário de pão

C

Mas come o que a população não come

O que se espera de uma nação

Que o herói é a televisão

Que passa todos os seus meses mal

Melhora tudo no Carnaval

Dá pra brincar, dá pra comemorar

Só não se sabe muito bem por que

Entrou de cara na realidade

Na quarta feira que eu quero ver

Parte cantada por Gabriel, o Pensador:

Na quarta feira é a volta pra realidade que arde

Acaba a comemoração apaga a televisão pra não gastar a eletricidade

Como na Cinderela carruagem volta a ser abóbora

E na favela o carro alegórico some

E volta às sobras: sobra de feira, sobre de terra, sobra de chão

Sobre de lama, sobra de bala perdida, sobra de comida

Pra mucama, mucama que nada exclama, que não reclama, que não se inflama

Só basta ter novela, põe na tela todo mundo ama
Todo mundo mas na vida real todo mundo se odeia
E ódio gera ódio, um sobe no pódio, outro serve a ceia
Ceia do natal, tem Xuxa no carnaval
Mucama deitada na cama beijinho beijinho pau pau. Tchau!
Eu só vou te usar, você não é nada pra mim
Já temos outra pra colocar no seu lugar - Pirlimpimpim!
Abracadabra, é como mágica, mas não é abra-te Sésamo
Porque aqui as portas só se fecham
Bum! É menos uma oportunidade
Não é só a quarta feira que é de cinzas, na verdade é a semana inteira
Quinta, sexta, sábado, domingo e segunda
E o povo mucama continua sorrindo levando nas coxas, levando na bunda
Mas não faz mal porque depois melhora tudo na Carnaval

Música enviada por Nathan Ribeiro